ACESSE: www.folharuralsr.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FOLHA RURAL

5 ANOS

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO E DO COOPERATIVISMO

ANO 06 - Nº 64 - FEV/MAR. 2023



CONFIRA TAMBÉM A EDIÇÃO DIGITAL

www.folharuralsr.com.br

COMO CULTIVAR O BUTIÁ PARA FAZER DOCE E GELEIA

PÁGINA 04

ExpoGiruá 2023 e Feira do Butiá acontecem de 1º a 5 de março

PAGINAS 05, 07 E 12

Torfer

SOLUÇÕES EM PEÇAS, COMPONENTES E AROS AGRÍCOLAS.

Av. Guilherme Folatti, 55
Distrito Industrial
Santa Rosa/RS
torfer@torfer.com.br
www.torfer.com.br
torfermetalmecanica
metalmecanicatorfer
55 3513 0350
55 99674 1255

TREVOSUL

FORTALECENDO O SOLO DESTA REGIÃO.

FERTILIZANTES • CALCÁRIOS • SEMENTES
DEFENSIVOS • MICRONUTRIENTES
SULFACAL • NUTRIÇÃO ANIMAL

PROSOLO · YARA · SulfaCal

(55) 99930-8870
TREVOSUL.COM.BR | /TREVOSULSR | @TREVOSUL

SANTA ROSA
(55) 3512-6350
RS-344 Nº1555
Ao lado da Polícia Rodoviária

GIRUÁ
(55) 3361-1944
Avenida Perimetral Nº 2205
Em frente ao Colinas Hotel

PRA QUEM POSSUI UM SISTEMA SOLAR, O AR CONDICIONADO DEIXA DE SER UM VILÃO

LÍDER NO MERCADO DE ENERGIA SOLAR

SANTA ROSA E IJUÍ

Quasat Solar Engenharia de Sustentabilidade

55 3512-3600
Av. Expedicionário Weber, 717
Centro - Santa Rosa/RS

EMATER/RS ASCAR

ESPAÇO DA EXTENSÃO RURAL

Por Jorge João Lunardi, médico veterinário e extensionista do Escritório Regional da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa

Orientações de **Manejo Animal** para minimizar efeitos do calor

Estamos em pleno verão, seco e de calor intenso, o que faz com que os agricultores precisem estar atentos em relação ao bem-estar dos animais. O calor pode provocar estresse térmico nas vacas leiteiras, gado de corte, ovelhas e aves, com efeitos como queda na produção, perdas de peso, baixa imunidade, problemas reprodutivos, inconformidades no leite, surgimento de diversas doenças infecciosas e parasitárias, assim como perda econômica da propriedade.

Preocupada com este contexto, a Emater/RS-Ascar realiza continuamente ações de assistência técnica e extensão rural em manejo e produção animal, através de visitas nas propriedades, implantação de Unidades de Referência Tecnológica (URT's), dias de campo e palestras.

Na sequência, compartilhamos algumas das medidas de manejo animal que podem ser adotadas na propriedade para mitigar os efeitos do calor excessivo.

Vacas leiteiras

O bem-estar das vacas leiteiras passa por ter acesso à sombra. Cabem, neste sentido, alternativas como o sistema silvipastoril e, nos casos, em que este não é possível, permitir o acesso a arvoredos, matas, bosques ou sombrites, na verdade, todos os tipos de abrigos que possam diminuir os raios solares sobre os animais.

A água de qualidade, disponível e acessível nos piquetes também é primordial. Os bebedouros devem estar sempre limpos e dispostos na sombra, com atenção após a ordenha, que é o momento em que a vaca consome 60% das necessidades diárias de água. Vale lembrar que no verão aumenta em 50% a quantidade necessária, com até 120l/vaca/dia.

No caso dos sistemas de pastoreio rotativo, deve-se estimular os pastoreios à noite e nos horários mais amenos do dia. Da mesma forma, o manejo da ordenha deve ocorrer nos momentos de temperaturas mais amenas, podendo-se fazer uso associado de aspersores e ventiladores nos galpões.

Adaptações na dieta também podem ser feitas como a adição de alimentos com alto teor de óleo ou gordura, sem ultrapassar 7% da dieta total. Também fazer uso de misturas minerais, não descuidando do potássio, sódio, selênio e magnésio e vitaminas do complexo B. A dieta deve ser fornecida de forma fracionada, fornecendo de 60% a 60% do alimento nas horas mais frescas do dia, com a intenção de evitar o aquecimento e deterioração de alimentos e também de silagem mofadas.



Gado de corte e ovinos



O calor induz no rebanho ovino e bovino, problemas de reprodução, perda de peso, baixa imunidade, ataque de parasitas como mosca-dos-chifres, bernes e carrapatos. Portanto, são necessários os devidos cuidados no controle a estes parasitas, de preferência com biocidas como homeopatias, plantas e ervas medicinais.

É um período que também os animais precisam ser imunizados e receber as vacinas de reforço, especialmente, para as enterotoxemias, morte súbita e carbúnculo hemático.

É preciso estar atento com a alimentação do gado, uma vez que grande parte do campo nativo está com baixa disponibilidade de forragem. No caso de suplementação com fenos e pré-secados deve-se atentar à origem destes, para evitar o consumo de resíduos de colheita de plantas tóxicas a exemplo da maria-mole. O piqueteamento com lotação adequada e uso de pastagens como Kurumi e braquiárias pode ser um importante aliado.

Algumas medidas nutricionais precisam ser efetivadas neste momento, como a melhoria do sal mineral e sal comum disponíveis no cocho, além de uso de palhadas, fenos, pré-secados, silagem, restos de culturas aproveitando a matéria seca e usando produtos proteicos a exemplo da ureia pecuária, com os devidos cuidados.

Avicultura

Para contribuir com o bem-estar animal e, ao mesmo tempo, diminuir o impacto sobre a produção de ovos e carne, devem ser adotados cuidados em relação ao sombreamento, ventilação dos aviários, mineralização, disponibilidade de água limpa e de rações balanceadas, sejam compradas ou feitas na propriedade. Em relação à sanidade animal o cuidado também deve ser redobrado em relação ao controle de moscas, vermes e piolhos.

Na região, a maior parte das propriedades adota o sistema semi-intensivo, onde há um pequeno galpão telado e ventilado com poleiros e ninhos caseiros. As aves ciscam e se alimentam em pequenos piquetes, tanto para a produção de ovos e frangos coloniais para as agroindústrias ou venda direta aos consumidores. Diante disso, é importante a implantação de pastagens mais resistentes, e se possível, em sistema de piquetes rotativos, com disponibilidade de fonte de cálcio como calcário calcítico, farinha de ostra, além da suplementação com forrageiras tenras e restos de culturas, como frutas, verdura e legumes.

As aves confinadas em galpão também precisam de bem-estar, evitando-se de que haja excesso de animais nas gaiolas, cuidando do canibalismo e de questões de recolhimento e distribuição nas lavouras dos estercos nas canaletas e lagoas, a fim de controlar contaminações como o surgimento de moscas na propriedade.

Estas aves precisam de sombreamento e ventilação nestes espaços, com água limpa e abundante disponível. A caixa de água da propriedade precisa de limpeza e cuidados, evitando-se os bebedouros sujos, que induzem a mortes e diarreias nas aves.

Piscicultura

Na piscicultura, recomenda-se manejo adequado da matéria orgânica na água, controle da água com aeração e oxigenação adequadas, evitar uso de químicos próximo aos açudes, usar kit de teste da qualidade da água, estar atento à qualidade da ração.



HIDRÁULICA
KUBITZ
Peças e Serviços
55 3512.5618
Acesso Henrique Gassen, 623
Santa Rosa - RS

- BOMBAS E COMANDOS
- CAIXA DE DIREÇÃO
- RECUPERAÇÃO DE BOMBAS E MOTORES HIDRÁULICOS DO HYDRO
- COLHEITADEIRAS

FÁBRICA DE CILINDROS HIDRÁULICOS E COMPONENTES

Setor hidrostática em geral

Recuperação

Recuperação de componentes de pulverizadores autopropelido, como motores e bombas de pistão.

CASE RANDON

CAMPA
PEÇAS ELÉTRICAS AUTOMOTIVAS

Produtos, peças e equipamentos do segmento elétrico automotivo, tudo com qualidade e confiança na melhor relação custo x benefício.
Especializada em motor de partida, alternadores e seus principais componentes: induzido, bobina de campo, solenóide, impulsor, estator, rotor e marcal.
COMPLETA LINHA DE FARÓIS E LÂMPADAS DE LED'S.

COMPLETA LINHA DE FARÓIS DE LED'S

Av. Inhacorá, 952
SANTA ROSA/RS
55 3512-5155
55 99922-8297
@campaautoeletrica
/campaautoeletrica

EXPOGIRUÁ 2023
Feira do Bufalo
Visite nosso estande na ExpoGiruá
de 1º a 05 de março de 2023

CULTIVAR
Agronegócios
55 3361-1336
RS 334, trevo da área industrial
cultivarcorretivosdesolo
cultivaragronegocio

BR POSTO SÃO PAULO
CORRESUL transportes

Como cultivar **butiá** para fazer doce e geleia?

O butiá (Butia capitata), também conhecido como butiá do cerrado, coquinho-azedo, coco-cabeçudo, coquinho-abacaxi e coco-vassoura, apresenta casca com cor amarela quando maduro. Entretanto, há outras espécies de butiá que apresentam casca com cor que varia da avermelhada à arroxeada. A cor da polpa (amarela a alaranjada) e o formato do fruto (ovalado a oblongo) também variam de acordo com a espécie.



O butiá é um fruto tipo drupa, encontrado desde o Centro-Oeste até o Rio Grande do Sul, produzido por uma palmeira com caule curto e subterrâneo e tronco revestido pelas bainhas das folhas. Estas apresentam forma de pena (pinadas) e podem variar de 6 a 18, com raques de 60 a 110 cm de comprimento, laminadas em V, com cor verde opaca e esbranquiçada, e espinhos na base ou entre as fibras.

Clima e solo

Nos três primeiros anos de idade, o butiá se desenvolve lentamente. Típica de clima frio e seco, a palmeira resiste a baixas temperaturas (até -5°C) e à ocorrência de geadas. Seu plantio pode ser realizado em áreas com 50% de sombra ou em pleno sol. Quanto ao solo, ele deve ser profundo, apresentar rápida drenagem e boa carga de matéria orgânica.

Germinação e frutificação

As sementes do butiá duram 8 anos sem perderem a capacidade de germinação, que ocorre entre 120 dias a 2 anos. Quando a semente fica submersa em água, por 48 horas, com a casca trincada, a germinação é acelerada. No plantio das sementes, recomenda-se substrato 50% arenoso. Após 2 anos do plantio do butiá, quando as mudas do butiá formarem 4 folhas definitivas, elas podem ser transplantadas para local definitivo. A frutificação ocorre de 6 a 8 anos após o plantio.

Espaçamento e adubação de plantio

O espaçamento de plantio das mudas de butiá deve respeitar as distâncias de 5m x 5m. As covas devem apresentar uma diagonal de 50 cm e devem ser adubadas com esterco de curral curtido, areia de rio (lata de 18 litros), 500 gramas de calcário e 1 kg de cinza de madeira.

Adubação química e capinas

A adubação química do butiá ocorre após três anos do plantio. Ela deve ser feita com 50 gramas de NPK, nas proporções 10-10-10, distribuídos na superfície. Em seguida, deve-se adicionar esterco de curral curtido e cobrir com folhas secas. Regularmente, devem ser realizadas capinas para que as plantas daninhas não prejudiquem a palmeira.

Época de plantio e irrigação

A época de plantio do butiá deve ser de dezembro a janeiro. Após o plantio, deve ser realizada a irrigação do butiá com 20 litros de água. Durante a estiagem, a irrigação deve ser realizada de 20 a 20 dias.

Usos

Com sabor semelhante ao do abacaxi, o butiá pode ser consumido in natura, ou ainda pode ser usado na produção de sucos, vinagre, doces, compotas e geleias. Além disso, a palmeira do butiá é utilizada como planta ornamental. Sem falar que as folhas de butiá servem de matéria-prima para artesanato, na produção de bolsas, chapéus, enfeites, entre outros.

Giruá e o butiá

Em 05 de julho de 1990 através do Decreto nº 972/90, foi instituído o butiazeiro como árvore símbolo do município de Giruá sob a justificativa de que a palmeira encontrava-se ainda em abundância no território pertencente ao município. Resgatou-se na época a raiz etimológica da palavra que nomeia o município, bem como se afirmou que a população de Giruá estava imbuída de um sentimento coletivo de firmar uma identidade cultural, assim querendo resgatar seus referenciais histórico-ambientais.

A 1ª Festa do Butiá aconteceu em 2003, na cidade de Giruá. Agora a festa integra a edição da ExpoGiruá.

FOLHA RURAL
A REVISTA DO AGRONEGÓCIO E DO COOPERATIVISMO

DATA DE CIRCULAÇÃO DESSA EDIÇÃO: 28 DE FEVEREIRO 2023

Produzida por:
Marcio Marcelo Zimmermann - MEI
CNPJ 40.257.791/0001-54
Rua Santa Rosa, 1542 - Sala 02
Santa Rosa/RS - CEP 98.780-060

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Mensal
através das Cooperativas, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, empresas e anunciantes do ramo rural.

Editor responsável: ADRIANO RAMBO
Jornalista Profissional 11.154
DRT 008938/03-84

CONTATOS PARA PUBLICIDADES:
55 99603-2635 | 55 99984-2643
(Adriano) (Márcio)

SITE:
www.folharuralsr.com.br
/folharuralsr
@folharuralsr

E-mail para a redação:
folharuralsr@gmail.com
55 99603-2635 / 55 99984-2643

REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA FOLHA RURAL
DISTRIBUIÇÃO EM
33 MUNICÍPIOS
4.000
EXEMPLARES



As informações nos anúncios, imagens e preços são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



40 anos
IMOL
Carrocerias
Industrial Madeireira Otto LTDA
Avenida Otto Schulz, 2185
Giruá - RS
55 3361-1360 | 3361-3283
www.imol.ind.br



Chapeamento e Pintura
de Máquinas Agrícolas

CARRO - TRATOR - CAMINHÃO
COLHEITADEIRA - SOLDA
CONSERTOS EM GERAL

SOLICITE ORÇAMENTO!



CHAPEAMENTO VS
55 99671-1620

John Deere · New Holland · Massey Ferguson · Case IH · Valtra · Agrale

RS 305 - TUCUNDUVA - TREVO DE SAÍDA PARA SANTA ROSA - 55 99671-1620

1º a 05
de MARÇO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES
OLMIRO CALLAI

2023
EXPOGIRUÁ
e Feira do Butiá

A força da nossa
produtividade



04/03 SHOW NACIONAL SÁBADO
Rionegro & Solimões

03/03 SHOW NACIONAL SEXTA-FEIRA
GUILHERME & BENUTO

02/03 SHOW DE BANDAS QUINTA-FEIRA
CORPO & ALMA

INDÚSTRIA MUSICAL

DIVINO · Virgin · ambev · BRAHMA

expogirua
www.expogirua.com.br

Manejo antecipado é a principal estratégia no controle de doenças da **soja,** destaca associado da Unitec

Técnico em agropecuária Mateus Abitante explica que, neste ano, devido à estiagem, outras doenças acabam se desenvolvendo na cultura, como as de final de ciclo

A soja, principal cultura de verão no Estado, encontra-se, atualmente, em estádio reprodutivo – fase em que a planta mobiliza suas reservas aos grãos para reproduzir-se. Já a soja safrinha está sendo semeada e isso deve continuar nos próximos dias, pois é implantada após a colheita do milho safra.

A explicação é do técnico em agropecuária Mateus Abitante, associado da Unitec. Segundo ele, dentre as doenças que acometem a cultura, pode-se destacar que a principal é a ferrugem-asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. A doença inicia pelas folhas inferiores da planta, evoluindo para o terço superior, sendo que as condições ideais para seu desenvolvimento são temperaturas amenas entre 15 e 25°C, com molhamento foliar de no mínimo seis horas.



"Neste ano, devido à estiagem, estas condições não estão sendo encontradas em campo para o desenvolvimento da principal doença da soja. Porém, outras doenças acabam se desenvolvendo em condições de temperaturas um pouco mais elevadas, aliadas à umidade no ar, como as doenças de final de ciclo, como o crestamento foliar de cercospora (*Cercospora kikuchii*), a mancha parda (*Septoria glycines*) e a mancha olho de rã (*Cercospora sojina*), dentre outras", afirma.

Mateus destaca que a principal estratégia no controle de doenças da soja é o manejo antecipado. "Quando o limiar de dano econômico for atingido, é fundamental aliar bons manejos fúngicos, mesclando diferentes modos de ação de fungicidas, buscando um efetivo controle e minimizando a possibilidade de desenvolvimento de resistências."

Sobre a falta de chuvas na região, o profissional comenta que, assim como ocorreu nos últimos anos, a situação afeta o desenvolvimento da cultura da soja e, consequentemente, sua produtividade. "A planta acaba por não conseguir acumular as reservas necessárias para produzir legumes em grandes quantidades, o que faz com que a planta diminua a produção ou até aborte alguns deles para conseguir sustentar e produzir apenas a quantidade possível dentro de suas condições", explica o associado da Unitec.

Mateus reside em Tuparendi e é Técnico em Agropecuária, formado há três anos no Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen. Desde então, ele trabalha com assistência técnica na área agrícola, atuando nas principais culturas da região, como soja, milho e trigo. Ele também é acadêmico de Agronomia na Setrem.

Expodireto traz facilidades para visitantes e expositores

A 23ª edição da feira, em Não-Me-Toque, marcada para 6 a 10 de março, trará novidades em termos de infraestrutura física e serviços para melhorar a experiência de visitação do público e também o trabalho dos expositores.

Na área de alimentação, uma das novidades é a instalação de totens para venda dos tickets de almoço/refrigerante/água ou refrigerante/água avulsa para as praças de alimentação e o restaurante. Onde estarão os totens: próximo ao portão principal de entrada no parque; junto à praça de alimentação da área de produção animal; e anexo à bilheteria (na área central, defronte à lancheria).

A compra pode ser feita através de cartão de débito ou crédito e o uso do ticket feito em todos os locais onde é servido almoço. O parque dispõe de duas praças de alimentação (uma na área central e outra na área de produção animal) e um restaurante (na área central), que servem almoço. Também próximo à bilheteria, na área central, há uma lancheria.

Quem preferir, segundo o gerente Administrativo-Financeiro da Cotrijal, Luciano Loesch, poderá adquirir seus tickets diretamente na bilheteria, localizada defronte à lancheria. "A novidade dos totens vem para agilizar o atendimento, para que os visitantes aproveitem melhor a feira", destaca.

O valor do almoço, incluindo a refrigerante/água, é R$ 45,00. O ticket avulso de refrigerante/água, é R$ 5,00. O horário do almoço nas praças de alimentação e restaurante é das 10h30 às 14h30. A lancheria permanece aberta no mesmo horário do parque.

Melhorias em infraestrutura – Os banheiros 1 e 2, da área de máquinas e equipamentos, terão a capacidade duplicada, para melhor atender o público. As estruturas fixas do parque também estão sendo revitalizadas, com padronização dos prédios.

Estacionamento – Na área de estacionamento, os ingressos agora podem ser adquiridos com cartão de débito e de crédito. O valor para carros e motos, por dia, é R$ 35,00. O passe livre para os cinco dias da feira, é R$ 150,00. Vans e ônibus não pagam. São três estacionamentos: um com entrada da próxima ao portão central; outro com entrada próximo ao portão 2; e outro com acesso para quem se desloca no sentido de Victor Graeff a Não-Me-Toque.

Agricultura familiar – Os 192 expositores do Pavilhão da Agricultura Familiar este ano também terão espaço específico para estacionarem seus veículos e permanecer durante o período da noite nos dias da feira. "Muitos vêm de longe e ficam os cinco dias em Não-Me-Toque. Oferecer comodidade foi uma de nossas preocupações", explica o gerente da Expodireto, Luciano de Moraes.

1º Fórum da Carne Bovina

Uma das características da Expodireto Cotrijal, desde a sua primeira edição, é a multiplicidade de palestras e fóruns, gerando oportunidade de conhecimento para os mais variados perfis de produtores rurais e atividades do campo.

Este ano, a novidade é o 1º Fórum da Carne Bovina, marcado para o dia 7 de março, das 14 às 18 horas, no Auditório da Produção. O evento é uma parceria entre o Instituto Desenvolvo Pecuária e a Cotrijal e debaterá a visão contemporânea da pecuária de corte a partir de movimentos estratégicos da cadeia de produção.

O ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, abre a programação falando sobre como o agronegócio brasileiro deve se posicionar neste momento de instabilidade. Domingos Antonio Velho Lopes, ex-secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul e atual diretor vice-presidente da Farsul, analisa os desafios e as alternativas de produção pecuária sustentável no Rio Grande do Sul. E fechando o fórum, Eduardo Bastos, CEO da MyCarbon, traz um cenário sobre o mercado de carbono e as oportunidades para o Agro.

No **Auditório Central**, dentre os eventos tradicionais, já estão confirmados o 14º Fórum do Milho (6/3 – tarde); o 33º Fórum Nacional da Soja (7/3 – manhã); o 7º Fórum Estadual Conservação do Solo e da Água (7/3 – tarde); o 18º Fórum Estadual do Leite (8/3 – manhã); 8º Encontro de Empresárias Rurais Cotrijal (8/3 – tarde); o Fórum do Trigo (8/3 – tarde); e o 15º Fórum do Florestal do RS (9/3 – manhã).

Para saber mais informações: https://www.expodireto.cotrijal.com.br/visitantes/informacoes-e-dicas.

TGR
Assessoria e Planejamento Agropecuários
- Georreferenciamento de imóveis
- Medição e Divisão de Imóveis
- Cadastro Ambiental Rural
- Licenciamento Ambiental
- Projetos Agrícolas
- Negócios Imobiliários
- Perícias Agrícolas
- Avaliação de Bens
55 99159-1414 | 55 99957-5139 - GIRUÁ/RS



ExpoGiruá e Feira do Butiá 2023 terão ótimos shows

A ExpoGiruá e Feira do Butiá está chegando com força, prometendo ser a maior da história do município. O evento acontecerá do dia 1º a 05 de março de 2023 e espera mobilizar um público superior às feiras anteriores, chegando a 50 mil visitantes, com recorde de expositores e negócios gerados.

Segundo o Vice-Presidente da feira e Coordenador da Comercialização dos Espaços, Leonardo Giovelli, já são mais de 140 expositores confirmados. O Pavilhão da Agricultura Familiar e Artesanato e a área externa estão 100% preenchidos.

Estão confirmadas empresas de todo estado, vindo de cidades como Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Cristo, Erechim, Chapecó, Capão da Canoa, Caxias e também empresas de Itapema-SC e Londrina-PR. A feira sendo multisetorial, terá expositores de diferentes seguimentos, como vestiário em geral, concessionárias de carros e caminhões, empresa de piscinas, empresas de maquinários e implementos agrícolas, cabelereiras, entre muitos outros.

"Unimos esforços com a Associação Comercial de Giruá – ACIGI e o resultado com certeza valeu a pena! Estamos trazendo para a ExpoGiruá seguimentos muito diferenciados e um expressivo número de expositores" comemora o vice-presidente.



Dia **02/03**, quinta-feira, tem o show de bandas, com Banda Indústria Musical e Banda Corpo & Alma. Dia **03/03**, sexta-feira, Guilherme & Benuto. Dia **04/03**, sábado, Rio Negro & Solimões.

Programação no site www.expogirua.com.br

Agrovema®
Raízes da nossa terra.

2023
EXPOGIRUÁ
e Feira do Butiá

01 A 05
DE MARÇO/23
GIRUÁ/RS

Visite o
nosso estande!





Giruá
Rua Doutor Bozano, 39
55 3361-2616

Filial 02 - Tucunduva
EST RS 305, Vila Operária
55 3542-2072

- Sementes e defensivos agrícolas.
- Representação de máquinas e implementos agrícolas
- Peças para tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas
- Rações, medicamentos para animais e ferragens.



Filial 03 - Senador Salgado Filho
Avenida Henrique Martin, centro
55 99920-3858



Filial 01 - Cândido Godói
EST RS 307, KM 28 - SEDE
55 3548-1585

Sucesso de público, Dia de Campo Produz Mais **Coopermil** recebe dois mil produtores

O Dia de Campo Produz Mais Coopermil movimentou o agronegócio regional nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro. Foram 3 dias de intensa programação com muitas trocas de conhecimentos entre produtores, técnicos da cooperativa e empresas parceiras que estiveram na Área Experimental da Coopermil. A participação de 2 mil pessoas superou as expectativas e reforça a importância do evento tanto para a Coopermil quanto para a comunidade regional.



Além do cronograma de visitas guiadas onde os produtores realizaram um tour por toda a estrutura do Dia de Campo Produz Mais, focando nas culturas da soja e do milho, eles puderam prestigiar, na noite de 13 de fevereiro, palestra exclusiva com Laércio, o Agricultor, que foi destaque desta edição.

O produtor associado Roberto Zalamena, de São Marcos - Tupanciretã, afirma que é um orgulho participar do Dia de Campo Produz Mais da Coopermil e que gostou muito de tudo o que acompanhou durante as visitas: "Tem uma novidade que chamou muito a minha atenção que é o drone. Com o trator se esmaga muita soja e milho, já com a opção do drone, as perdas reduzem significativamente. Além disso, todo ano encontramos aqui uma variedade nova e conseguimos avaliar o que se destacou para plantarmos em nossa propriedade."



Quem passou pelo Dia de Campo Produz Mais pode visitar também o novo espaço do setor de máquinas da Coopermil. Com uma variada linha de equipamentos agrícolas, os técnicos da cooperativa compartilharam características e funcionalidades de aplicações no campo.

O Supervisor Técnico da Coopermil, João Gabriel Dias destaca que os produtores tiveram à disposição ótimas alternativas de negócio com as mais conceituadas empresas do segmento agrícola, apresentando seus melhores produtos aos agricultores que buscam investir em qualidade, inovação e produtividade. "Foi um evento repleto de informações e tecnologia, e vimos que o produtor absorveu tudo isso, saiu muito contente e motivado a melhorar cada vez mais".

Já o Presidente da Coopermil, Ernani Thober, registrou seu agradecimento a todos os associados e agricultores das regiões noroeste e missões que atenderam o convite e prestigiaram o evento, destacando que todo o trabalho realizado pela Coopermil é focado na busca de alternativas que propiciem mais produtividade com rentabilidade, produzindo resultados para o quadro social e por consequência desenvolvendo a comunidade. "Encerramos a edição de 2023 do Dia de Campo Produz Mais Coopermil com o sentimento de dever cumprido, de ter trazido soluções inovadoras com sustentabilidade para nossos associados e ao conversarmos com eles, fica o sentimento de que em 2024 estaremos realizando mais um grande dia de campo para todos que acreditam no desenvolvimento desta terra".

Cotações Agrícolas

24/02/2023

Soja	R$ 163,00
Milho	R$ 81,00
Trigo	R$ 78,00

Empreendedores criam sistema de **irrigação** no subsolo que gasta 50% menos água

O uso dos recursos naturais de forma consciente tem sido uma preocupação crescente entre empresas e consumidores. Setores que utilizam a água de forma frequente – como agricultura e jardinagem – têm buscado alternativas econômicas, de olho no impacto ambiental. Atenta a essa tendência, uma empresa familiar norte-americana desenvolveu um dispositivo de irrigação via subsolo, que gasta 50% menos água do que as formas convencionais de hidratação dos terrenos.

A californiana Root Quencher desenvolveu o equipamento para minimizar o desperdício gerado pela evaporação superficial da água. Outro benefício, segundo a marca, é que o dispositivo fornece água diretamente às raízes, região da planta em que ela é mais necessária.

O Root Quencher está disponível em dois tamanhos diferentes e pode ser usado com sistemas de aspersão já existentes na lavoura ou por meio de uma conexão simples com mangueiras.

Segundo divulgou o site Springwise, o dispositivo é feito de plástico reciclado e dura anos, podendo ser inserido no solo em várias profundidades, dependendo do tamanho das plantas. Pode-se adicionar fertilizante ao equipamento para aplicação junto com a irrigação. Também é possível direcionar a água.



metallo
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS
55 99154.7739 (Júnior)
54 99204.7667 (Daniel)



• MECÂNICA PESADA
• MANUTENÇÃO AGRÍCOLA
• TORNO
• UNIDADE HIDRÁULICA
• SOLDAS EM GERAL MIG, TIG, ELETRODO
• CORTE PLASMA CNC
metallo.solucoesindustriais.rs
Rodovia RS 162, nº 1473 - Rua do Crematório Dom José - Santa Rosa/RS

SHOWS NACIONAIS
Ingressos individuais e passaportes estão disponíveis!
LAUANA PRADO
06 de maio
Adquira através do site minhaentrada.com.br
CÉSAR MENOTTI & FABIANO
30 de abril

Expofeira 2023
De 29 de abril a 07 de maio
Parque de Exposições Germano Dockhorn
Três de Maio / RS
REALIZAÇÃO:
TM Três de Maio
ACI

Cotrirosa prevê economia de quase R$ 6 milhões em energia nos próximos anos



A Cotrirosa começou a utilizar em janeiro de 2023, o mercado livre de energia, que permite negociação direta com fornecedores. Atualmente, 17 estruturas da Cooperativa, entre supermercados, lojas agropecuárias, recebimento de grãos, moinhos e agroindústria, utilizam o serviço que está disponível para empreendimentos considerados de alta tensão. O fornecedor de energia é a usina Cemig, de Minas Gerais.

Com a iniciativa, a economia projetada pela Cooperativa será de R$ 5.744.326,00 até o ano de 2027. Para o mercado tradicional de energia, a Cotrirosa continua pagando a transmissão, pois utiliza sua rede para a distribuição da energia.


solte a imaginação porque a impressão é com a gente
Kunde Indústrias Gráficas
Av. Rio Branco, 645 Centro
Santa Rosa RS
(55) 3512-5550
vendas@kunde.com.br
www.kunde.com.br

Sistemas fotovoltaicos podem reduzir em até 95% a conta de luz

Você como empresário, sempre se depara com diversas decisões importantes, sejam elas de curto ou longo prazo e, com certeza, um tema que está sempre em pauta é a redução de custos, maximização de receitas e também a otimização de operações.

A **Quasat** sabe que a energia solar é uma grande aliada das indústrias no país, mas você sabe qual a estimativa de tempo de retorno de sistemas fotovoltaicos industriais?

Atualmente, essa estimativa gira em torno de 4 anos.

Ou seja, após esse período a economia acumulada é suficiente para cobrir os gastos iniciais.

No momento de avaliar um investimento, é preciso considerar diversos fatores. **Entre eles:**

- Prazo de retorno;
- Riscos envolvidos;
- Custos de instalação;
- Vida útil do equipamento;
- Custos de aquisição do produto;
- Estimativa de retorno financeiro.

Você deve possuir todas essas informações, para iniciar o processo de tomada de decisão, já que os painéis podem permanecer funcionais por mais de 25 anos.

Isso significa que esse é um investimento a longo prazo, que requer uma análise extremamente minuciosa, e que deve ser executado com uma empresa com experiência de mercado.

É importante saber que, no caso da energia solar, o retorno não é percebido em espécie, mas sim na economia mensal na conta de luz, que pode diminuir em até 95%, gerando uma economia que acelera o processo de payback do sistema.



A **Quasat Solar** é especializada na instalação de sistemas de energia solar. Ligue para (55) **3512-3600** e solicite agora mesmo seu orçamento.

Comissão Central da **Indumóveis** alinha projetos para serem executados para a feira

A equipe de voluntários da Indumóveis 2023 esteve reunida no auditório do Parque de Exposições para a primeira reunião coletiva em preparação a feira.

Tito Feix, presidente da Indumóveis, destacou a importância da retomada do trabalho de cada comissão, unindo esforços para executar cada projeto planejado. "É hora de unirmos forças e fazer a maior Indumóveis de todos os tempos. Temos alguns espaços de exposição ainda disponíveis e estamos trabalhando agora com negociações com potenciais patrocinadores", destacou.

O presidente da Comissão de Comercialização, Darlon Fracari ressaltou que restam espaços e empresas podem procurar a feira. "Temos boas opções de espaços e também de negociação. A Indumóveis é uma grande vitrine e as mostras que apostam na feira têm retorno imediato durante e após o evento", afirmou. Darlon ainda lembrou que a feira confirmou uma parceria com o Sebrae, que garante benefícios exclusivos para micro e pequenas empresas, do setor moveleiro e construção civil, prevendo o apoio de 40% no valor do estante.

Já a arquiteta Luciana Locatelli, coordenadora da Mostra Arqu & Design, confirmou que o espaço receberá 30 ambientes construídos e decorados, através de parcerias com escritórios de arquitetura, fornecedores e prestadores de serviço. "A grande novidade é que teremos uma apresentação em 3D dos ambientes, uma grande aposta da Indumóveis para encantar ainda mais os visitantes", garantiu.



Durante a reunião foi divulgado o início das inscrições para o Concurso de Design. Os presidentes da Comissão, Mauricio Martini e Manuela Ilha Silva explicam que o concurso desafia estudantes e profissionais de arquitetura e designer de interiores a desenvolver projetos que resolvam a um desafio específico que está presente no cotidiano da sociedade. "Nesta edição os inscritos são desafiados a desenvolver projetos que resolvam esse desafio que está presente no cotidiano de diversas pessoas de nosso país, qualificando ambientes e experiências em que a virtualidade está presente", explicou Mauricio. Manuela reiterou que o regulamento está disponível no site da Indumóveis e as inscrições estão abertas até do dia 17/03/2023.

A Indumóveis 2023 acontece de 02 a 11 de junho, é uma feira inovadora, focada em negócios, que visa fortalecer a economia da região Noroeste através do fomento à Engenharia, Mobiliário, Arquitetura, Design e Construção.

Referência Agroinsumos, toda linha de Biológicos e Nutrição Vegetal, além de Sementes de Soja, Trigo e Milho

A evolução faz parte do DNA da Referência Agroinsumos. A empresa iniciou suas atividades em Dom Pedrito no ano de 2006 e desde então não parou. Ao longo dos anos expandiu sua atuação com filiais em Rosário do Sul, Bagé, Pelotas, São Sepé, Santa Maria, Cachoeira do Sul e Alegrete. No ano de 2021, concretizou a abertura de sua oitava filial na cidade de Giruá.

A Referência Agroinsumos trabalha com as principais culturas da soja, milho, trigo, arroz irrigado e pastagens, e tem como missão proporcionar para o produtor rural as melhores soluções no agronegócio com responsabilidade e conhecimento, garantindo satisfação a todos os envolvidos.

Com a abertura da filial de Giruá, a empresa passa a atingir mais de 60 municípios do estado do Rio Grande do Sul, estando presente hoje em mais de 1,5 milhões de hectares de soja, 450 mil hectares de arroz, 40 mil hectares de milho e 70 mil hectares de trigo.

O Grupo Referência, ainda conta com uma equipe técnica de trinta consultores a campo, um agrônomo atuante na área de desenvolvimento de mercado e seis agrônomos geradores de demanda, tudo para garantir o melhor suporte ao produtor rural. Sobre a nova filial

A filial Giruá tem abrangência de atendimento nos municípios de Independência, Santa Rosa, Senador Salgado Filho, Ubiretama e Sete de Setembro e é fruto da sociedade de Rafael Schneider, Marcelo Cleveston, Homero Quardos, Alessandro Mainardi e Laoni Zancan.

É composta por três consultores a campo do time de vendas, um Sócio Gerente e um Coordenador Administrativo, além de contar com as parcerias de grandes marcas como: Corteva, UPL, IHARA, Sumitomo, Simbiose, Microxisto Pioneer, Nidera Sementes, Taboão Sementes e Adubos Piratini.



A Referência Agroinsumos tem como missão entregar soluções e tecnologias para facilitar o dia a dia do produtor rural.

Rafael, Sócio/Gerente Regional do Grupo Referência Agroinsumos, ressalta que "a Referência Agroinsumos atende os produtores rurais do município de Giruá e região. O nosso objetivo vai além da oferta de produtos, é a relação de confiança e responsabilidade entre a Referência e o produtor rural com a finalidade daquilo que realmente a empresa pode oferecer: tecnologia e soluções. E é isso que nos move a fazer mais pela agricultura e expandir cada vez mais."

Expofeira mostrará a diversidade de Três de Maio e região

A Expofeira 2023 será realizada entre os dias 29 de abril e 7 de maio, no Parque de Exposições Germano Dockhorn em Três de Maio e entre as potencialidades de negócios do município e região, o evento vai apresentar as novidades em tecnologia para melhorar a produtividade em grãos e na pecuária. O lazer também será um diferencial, com dois shows nacionais já confirmados.



O presidente da Expofeira 2023, José Henrique Weber informou neste início de semana que os espaços foram todos já comercializados, internamente e externamente, em pouco mais de 50 dias de negociação com expositores.

De acordo com o coordenador da Comissão do Agronegócio, Rodrigo Danielowski, empresas parceiras da Expofeira, junto com Emater e Setrem, já estão trabalhando nas áreas de pesquisa, para mostrar as novidades em produtividade e manejo de algumas cultivares. "Queremos fazer uma transferência de tecnologia aos produtores, muito além de ser uma vitrine, queremos mostrar as melhores opções de cultivares, encontrar as melhores opções que se adaptam à nossa região, para que cada produtor possa desenvolver sua propriedade e seu negócio, com o que há de melhor e novo nessa área. Por isso temos tantos parceiros que já estão trabalhando para demonstrar também os novos produtos que estão à disposição do produtor. Também estamos organizando oficinas em diversas áreas, como a ovinocultura e Dia de Campo, para reunir e apresentar tudo", destaca Rodrigo.

Um espaço diferenciado também será o da Agricultura Familiar, coordenado pela presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Anísia Trevisan. Os associados e agricultores familiares são os responsáveis por mostrar a riqueza da transformação da matéria-prima do campo. Os produtos da agricultura familiar atraem um público especial para a Feira, pois trazem a história das famílias da região, o trabalho desde os colonizadores, com suas receitas de família e também o quanto a tecnologia e a inovação estão presentes nestesetor.

A pecuária também terá lugar garantido na Expofeira, com raças específicas para a bovinocultura de leite e, um esforço também está sendo feito para desenvolver a ovinocultura de corte, com potencial de crescimento importante no município, com novidades nestesetor durante o evento.

Uma extensa programação cultural e musical está sendo construída para todos os dias da Feira. Já estão confirmados dois shows nacionais, no domingo, 30 de abril, com Cesar Menotti e Fabiano e, no sábado, dia 6 de maio, com Luiana Prado. Outras atrações nacionais, da cultura gaúcha estão sendo finalizadas, assim como as informações sobre ingressos ao Parque e às demais atrações da Feira.

A Expofeira é realizada pela Associação Comercial e Industrial (ACI), Fundação de Capacitação e Desenvolvimento (FUNCAP) e Prefeitura de Três de Maio.



Uma agronovidade na ExpoGiruá e Feira do Butiá

A força da nossa produtividade está sendo contemplada com uma área de mais de 6 hectares, tendo uma diversidade de culturas, com mais de 40 materiais genéticos na soja, também com culturas de milho e girassol, área para dinâmicas de maquinas, insituições educacionais e financeiras, Emater e Sindicatos.

O Dia do Campo será marcado por negócios, condições especiais entre as empresas participantes da feira, um dia de campo, para que os visitantes tenham acesso a mais completa área demonstrativa da região, com profissionais e empresas que estarão mostrando aos visitantes, as mais recentes tecnologias do mercado, essa incansável procura por soluções, para os setores do agronegócio, que vão da pequena a grande propriedade.



SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Um Bate-Papo com os jovens e alunos do ensino médio acontecerá na quinta e sexta-feira, 02 e 03 de março, às 10h, para conversa sobre as práticas do dia-dia de como fazer a destinação correta dos resíduos. Empresas que atuam diariamente em Giruá, como a COOPERVIDA, CRVR e JERIVÁ Embalagens, trazendo soluções sustentáveis para toda região.





Cooperativas agropecuárias gaúchas debatem cenário para o **trigo**

Depois de uma safra recorde de trigo no Rio Grande do Sul, é hora de olhar o mercado para a próxima temporada. A Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) reuniu dirigentes de forma virtual para falar sobre os cenários para o cereal. O convidado para falar sobre o assunto foi o analista de Safras e Mercado, Élcio Bento.

Segundo o especialista, neste início de fevereiro o mercado de trigo está lento. Ele salientou que os moinhos estão abastecidos e na defensiva. "Eles sabem que tem uma safra recorde no Rio Grande do Sul, que os preços para exportação a partir do mês de janeiro, com a queda do dólar, travou a exportação e que o iminente ingresso da safra de verão pode trazer necessidade de venda para produtores que precisam abrir espaços em seus armazéns", destacou.



Na outra ponta, conforme o analista, os produtores estão voltados para a safra de verão e não têm o interesse de vender o produto aos atuais patamares de preços neste momento. Bento reforçou também que houve quebra de qualidade no trigo do Paraná, o que deve abrir as fronteiras interestaduais para as negociações do cereal, além da baixa disponibilidade na Argentina, que também vem sofrendo com os efeitos climáticos. "Essa ausência argentina em grande parte das compras aqui no Brasil é que vai abrir espaço para a comercialização", observou.

Sobre o cenário internacional, Bento reforçou, citando dados de janeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que a oferta já está definida. "O que está se definindo e pode ter alguma alteração no relatório de fevereiro, é que podemos ter mudança no Hemisfério Sul, pois o pessoal lá para cima já terminou a colheita em setembro. E agora o pessoal que terminou em janeiro é que ainda pode ter algum balanceamento, de ajuste fino nessa produção. O que pode mudar é a questão da demanda, como alguma coisa nas exportações dos Estados Unidos que têm muito pouco trigo", frisou, acrescentando que os norte-americanos vivem uma situação complicada na safra de inverno devido ao excesso de frio e isso deve determinar as cotações do cereal daqui para frente.

Sobre a situação da guerra entre Rússia e Ucrânia, o analista lembrou que o plantio da safra nos dois países já estava definido quando o conflito iniciou. "Tivemos tombos de produção na Ucrânia, na Argentina e na Índia. Na Ucrânia sabemos os motivos de uma quebra de 12 milhões de toneladas. Foi a dificuldade de manejo que fez com que tivesse essa quebra e agora a safra está sendo plantada com o país invadido", avaliou, acrescentando que o mercado já precificou o fator guerra.

Em compensação, na outra ponta, a Rússia aumentou em 16 milhões de toneladas e vindo para o mercado com preços competitivos. "O preço na Rússia no FOB Mar Negro estava despencando. Toda essa incerteza que se tinha sobre o abastecimento da Rússia no pós-guerra estamos vendo que não se consolidou. Não se tem sanções em cima do trigo, um alimento básico para a população", avaliou.

Sobre a Argentina, Bento explicou que a perspectiva era de uma colheita de 20 milhões de toneladas, mas o país vizinho colherá apenas 11 milhões de toneladas do cereal. "No ano passado a Argentina vendeu 90% de todo o trigo que o Brasil comprou. Essa fraqueza da Argentina no mercado de exportação vai trazer a necessidade de o Brasil buscar mais trigo em outras origens, em especial da Rússia que neste ano comercial já é o segundo maior vendedor de trigo", afirmou.

No cenário brasileiro, o analista de Safras e Mercado destacou que o Rio Grande do Sul se salvou dos problemas climáticos que atingiram outros Estados do Sul. Com isso, o Estado pode se tornar fornecedor do cereal para mercados internos que não tiveram o mesmo potencial dos gaúchos. "É um ano que temos bastante excedente e teremos que colocar no mercado internacional. Só que boa parte deste excedente do trigo de boa qualidade foi prejudicado no Paraná, que vai precisar comprar muito de fora. Comprar da Argentina está caro, trazer da Rússia é longe. Então esta fronteira do RS pode se abrir de forma interestadual. O que prejudica é o frete que já está alto e com a colheita da safra de verão deve ficar mais caro, e a questão do ICMS alto que também trava", complementou.

Plano Nacional de **Fertilizantes** quer reduzir dependência externa

Reduzir a dependência brasileira por fertilizantes, de 80% para 50%, até 2050, é o desafio do Plano Nacional de Fertilizantes, que vem sendo trabalhado pela Câmara Técnica de Insumos Agropecuários (CTIA), a partir de 2008, e atualizado com maior afinco, desde 2022, com o início da Guerra na Ucrânia. Na última semana, o presidente da câmara, Arlindo Moura, ex-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e membro do Conselho Consultivo da entidade dos cotonicultores, apresentou, em reunião – que teve breve participação do ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro – o material, elaborado pelo Grupo de Trabalho designado para pensar estratégias para minimizar a subordinação dos agricultores nacionais ao fornecimento externo de insumos. Sem estes produtos, o Brasil não poderia se tornar um dos maiores players mundiais na produção de alimentos e algodão. A CTIA é uma câmara que envolve nove ministérios e é composta por representantes das cadeias produtivas, sobretudo do setor de insumos, como importadores e distribuidores.

De acordo com Arlindo Moura, as principais frentes de ataque do problema envolvem ciência e tecnologia, síntese industrial, aspectos tributários e atração de investimentos. A produção de fertilizantes no território nacional, segundo Moura, custa caro ou é inviável, pois as jazidas são profundas e, sobretudo na região da floresta amazônica. "Tirar o fertilizante aqui do Brasil sai mais caro do que importar, em função da localização e da logística".



Dentre as saídas propostas no documento, estão o aumento da oferta de produtos e processos tecnológicos, com sustentabilidade, a capacitação de profissionais na área de fertilizantes, com apoio do CNPq, a promoção a eficiência no uso do produto, assim como aumentar, em 100%, a fixação biológica do nitrogênio no solo, com práticas agronômicas. "Hoje a dependência do Brasil por insumos, como fertilizantes, defensivos e máquinas é grande, e difícil de ser resolvida. Por isso, falamos de 30%, em 2050".

Para a próxima safra, segundo o ex-presidente da Abrapa, os preços dos fertilizantes devem estar um pouco menores do que na safra em curso, 2022/2023, mesmo assim, acima dos preços históricos.


Minerais
Cotrirosa
A receita certa
para uma maior
produtividade!
⊕ Maior ganho de peso
⊕ Maior Rentabilidade
⊕ Maior produção de leite
Minerais Cotrirosa
BeefMinuano
Cotrirosa
Minerais Cotrirosa
TopMilk
cotrirosa
cotrirosacooperativa
cotrirosa
cotrirosa.com
Cotrirosa

Gigante do agro, **SLC** compra 'fazendão' na região do Matopiba

A SLC Agrícola, uma das maiores produtoras de grãos do mundo, acaba de fechar um grande negócio imobiliário, digno de nota. O grupo comprou uma fazenda na Bahia por R$ 470 milhões, uma transação de oportunidade que foi bem recebida pelo mercado. A companhia informou a celebração de Contrato Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais, no qual a Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda., subsidiária integral da SLC Agrícola, figura como compradora. Área já era administrada pela própria SLC como arrendatária.

O objeto desse contrato é a aquisição de 12.473,88 hectares de terras agricultáveis (5.197 alqueires paulistas), mais Reserva Legal correspondente, localizadas no município de São Desidério, estado da Bahia, atualmente arrendadas pela SLC Agrícola, por sua filial Fazenda Paysandu. O valor da transação foi de R$ 470 milhões, sendo R$ 55,1 milhões relativos às benfeitorias, o valor por hectare agricultável, corresponde a R$ 33.262,60.

O comunicado destacou também que as principais benfeitorias adquiridas compreendem a algodoeira com capacidade de 750 fardos de pluma/dia e silos com 9 mil toneladas de capacidade armazenamento.



A aquisição não altera a estratégia da companhia, que opera num modelo em que cerca de 65% de suas terras são arrendadas, e apenas 35% são próprias. A SLC Agrícola, fundada em 1977 pelo Grupo SLC, é produtora de soja, algodão e milho, além de trabalhar com criação de gado, fazendo a integração lavoura-pecuária. Também é detentora da marca SLC Sementes, que produz e comercializa sementes de soja e algodão.

Foi uma das primeiras empresas do setor a ter ações negociadas em Bolsa de Valores, tornando-se uma referência no seu segmento. Com Matriz em Porto Alegre (RS), a Empresa possui 22 Unidades de Produção e mais uma fazenda arrendada, localizadas em sete estados brasileiros. A estimativa para a safra 2021/2022 é de uma área plantada de 672 mil ha.

A SLC Agrícola, controlada pela família Logemann, desembolsará R$ 180 milhões à vista, R$ 110 milhões até o fim do ano e outros R$ 180 milhões até 2025. O Banco BTG elogiou a transação, que implica um preço de R$ 33 mil por hectare plantado. "Sorte é quando a preparo encontra a oportunidade," escreveu o analista Thiago Duarte.

Compra é um bom negócio

Terras agrícolas de alta produtividade na mesma região são negociadas por R$ 60 mil por hectare, segundo a S&P Global. Já o valor do arrendado é estimado em 15 sacas de soja por hectare.

Com o negócio, além de um desconto de 45%, o BTG estima que a SLC terá uma economia de R$ 30 milhões por ano em arrendamento.

O plano agora é fazer algum investimento na infraestrutura da sede para deixar a nova fazenda nos padrões das demais propriedades da companhia.

Região em desenvolvimento

Composta pelo Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, a região chamada de Matopiba, tem o agronegócio como fonte econômica e entre as principais culturas agrícolas se destacam o cultivo de soja e o milho para exportações. A produtividade é crescente a cada ano e os números do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, prevê que na próxima década o Brasil será o maior fornecedor mundial de soja (49%) e o segundo maior de farelo de soja (26,9%).

Os resultados da última década apontam que a Matopiba tem potencial para dobrar o volume da produção de soja e milho, que já cresceu 96% e 49%, respectivamente. De acordo com a projeção divulgada pelo Ministério da Agricultura, para 2028 e 2029, sobre o agronegócio brasileiro a área que será utilizada para a ampliação da plantação de grãos, em relação aos dias atuais. (Fonte: Compre rural.com)

Secretaria da Agricultura mantém vigilância permanente para evitar entrada da **gripe aviária** no RS

A Divisão de Defesa Sanitária Animal (DDSA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (Seapi) do RS está em alerta e monitora de forma permanente a evolução dos focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade – IAAP a partir do registro de focos no Uruguai e Argentina.

"Nós estamos reforçando as medidas de prevenção junto à cadeia avícola e incrementando mecanismos de detecção precoce, no atendimento de notificações de casos suspeitos em aves domésticas e silvestres", destaca Rosane Colares, diretora do DDSA.

Atendendo ao Plano Nacional de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, o Serviço Veterinário Oficial (SVO-RS) está realizando uma amostragem de vigilância ativa de aves de subsistência em propriedades localizadas em áreas de maior risco está sendo realizada. Estão incluídas propriedades próximas a sítios de aves migratórias assim como de municípios em regiões de rotas de migração. Todas as amostras coletadas até o momento foram negativas nos testes laboratoriais. E também realizou recentemente fiscalização de 347 granjas com avaliação clínico-epidemiológica dos lotes e colheita de amostras. Não houve detecção viral em nenhuma amostra coletada.

Fiscalização inclui propriedades próximas a sítios de aves migratórias assim como de municípios em regiões de rotas de migração

As ações incluem ainda fiscalização em estabelecimentos de venda de aves vivas, comunicação de risco e educação sanitária nos municípios, palestras técnicas orientando os produtores quanto às medidas de prevenção e à importância da notificação, vigilância em parques comunitários e atendimento de toda e qualquer notificação de caso suspeito.

Além disso, um grupo técnico também foi criado, com integrantes da Seapi, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Organização Avícola do RS para acompanhamento da situação.

A influenza aviária é uma doença viral altamente contagiosa e fatal para aves domésticas e silvestres com graves consequências ao comércio internacional. Os seres humanos também podem ser acometidos pela doença através do contato com aves infectadas. Mas não há risco de transmissão pelo consumo de ovos ou de carne de aves.

Orientações à população

* Não manipular nem recolher as aves mortas ou moribundas;

* Adquirir aves somente em casas agropecuárias devidamente autorizadas;

* Comunicar imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial a ocorrência de aves com sinais respiratórios, neurológicos, digestórios ou alta mortalidade, inclusive em aves silvestres.

TRR ALTO URUGUAI LTDA

LEVAMOS ATÉ VOCÊ A ENERGIA PARA PRODUZIR



Comercialização e distribuição de Óleo Diesel e Lubrificantes nas propriedades rurais, empresas e indústrias.

Combustíveis de qualidade comprovada, respeitando e preservando o meio ambiente, e acima de tudo, prestando todo o suporte necessário aos cooperados e clientes.

Temos a disposição DIESEL S 500 (Comum), DIESEL 500 (Aditivado) e DIESEL S10.

TRR Alto Uruguai



CONSULTE MAIS INFORMAÇÕES: (55) 3535 9642 | (55) 99664 2127

Visite os espaços da Setrem na ExpoGiruá e concorra a prêmios!

Parque de Exposições Olmiro Callai - Giruá/RS

EXPOGIRUÁ 2023 e Feira do Butiá

Setrem

100

WARPOL

87 ANOS

Comercialização, terceirização, industrialização de grãos e farelos. Envasamento de óleo vegetal.



55 3361-2612
55 3361-1847
55 3353-1100

EXPOGIRUÁ 2023 e Feira do Butiá

01 A 05 DE MARÇO/23 GIRUÁ/RS

VISITE NOSSO ESTANDE!

Cultivar Agronegócios, há 7 anos trabalhando ao lado do produtor rural

CULTIVAR AGRONEGÓCIOS iniciou suas atividades em 2016 com foco principalmente em corretivos de solo, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis aos agricultores.

Em 2020 com uma nova parceria, passou a oferecer toda linha de insumos agrícolas, trabalhando com marcas e parceiros conceituados no mercado do agronegócio.

Além dos insumos, estamos sempre em busca de novas informações, novidades que possam ajudar o produtor rural a ter maior rentabilidade no campo.

Valorizamos nossos clientes e temos sempre muita satisfação em atendê-los com ética e comprometimento, para nos consolidarmos como uma empresa referência no agronegócio de forma duradoura e dinâmica.

CALAGEM

Além da correção do pH, neutralização do Alumínio (tóxico), a Calagem também proporciona o aumento dos teores de Cálcio e Magnésio no solo, possibilitando assim um melhor desenvolvimento do sistema radicular e absorção de nutrientes pela planta, refletindo em produtividade em sua lavoura.

ANALISE DE SOLO

A análise de solo é fundamental para determinar a necessidade e o tipo de calcário ideal para realizarmos a Calagem, bem como sua dosagem, segundo estudos, observou-se que os teores ideais de Cálcio e Magnésio no solo são: Cálcio entre 45% à 55% da CTC pH7,0 e Magnésio entre 13% à 18% da CTC pH7,0.

Para alcançarmos esses teores de maneira equilibrada, dispomos em nossa linha de produtos dois tipos de Calcários, Dolomítico e Calcítico, ambos com alto PRNT e concentrações de nutrientes.



SEMENTES

Trabalhamos com a Dekalb, Sementes Costa Beber, Van Ass Sementes e Sementes Victor.

DEFENSIVOS

Trabalhamos com a Bayer, Ihara, UPL OpenAg e Sumitomo Chemical.

NUTRIÇÃO VEGETAL

Trabalhamos com a ICL e Scirento.

FERTILIZANTES

Yara Brasil Fertilizantes, Adubos Coxilha, Unifertil, Fertilizantes Piratini e Cibra.

FROTA PRÓPRIA

Dispõe de frota própria de caminhões pra agilizar a entrega dos fertilizantes e calcário.

Venha nos visitar na RS 344, trevo de acesso a área industrial de Giruá.

CULTIVAR AGRONEGÓCIOS
Contatos pelos fones 55 **3361-1336**
Facebook: /cultivarcorretivosdesolo
Email: bnsagro@gmail.com

Comercialização de espaços para o **Hortigranjeiros** avança significativamente

Com previsão de mais de 500 expositores, o 34º Encontro Estadual de Hortigranjeiros está com a comercialização de espaços para novos expositores aberta. Após um período de priorização para aqueles que já participaram do evento, estão sendo feitas novas contratações para quem quiser expor e comercializar seus produtos e serviços na feira, que acontece de 9 a 13 de agosto de 2023, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson de Santa Rosa.



Até o momento já estão comercializados 85% dos espaços disponibilizados na área externa do parque, 85% no Pavilhão 14 (estrutura nova construída numa parceria entre Hortigranjeiros, Fenasoja e Indumóveis), 82% no Pavilhão 3 e 62% no Pavilhão 13 (floricultura). Também está aberta a comercialização de espaços do Pavilhão 1, sendo que novos interessados devem fechar os contratos nos próximos dias.

O coordenador da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços, Dione Joel Thomas, destaca que a partir de março inicia-se também a comercialização do Pavilhão 5, destinado à exposição de Pequenos Animais. O Hortigranjeiros também está com a comercialização dos espaços de artesanato aberta, através da coordenadora Denise Soares Assenheimer, sendo que até o momento já foram destinados mais de 90% dos espaços do Pavilhão 8.

Interessados em expor durante o Encontro Estadual de Hortigranjeiros podem buscar mais informações pelo fone (55) 9.9676-9510 ou junto ao site da feira no link www.hortigranjeiros.com.br/cadastro-expositores.

São esperados no evento, promovido pela Emater/RS-Ascar, Prefeitura de Santa Rosa e Associação dos Produtores de Hortigranjeiros de Santa Rosa (Aprhorosa), mais de 120 mil visitantes em cinco dias.

Rauber
FÁBRICA DE TELAS
TEMOS GRANDE DIVERSIDADE DE PRODUTOS
55 3512-2144 / 55 99708-0568
Av. Fermino de Paula, 129 - B. Cruzeiro - Santa Rosa/RS
GRANDE VARIEDADE DE TELAS
TELA REVESTIDA EM PVC
ARAME LISO BELGO 1.250M
ARAME FARPADO MOTTO 500M
Motto

Em abril tem 9ª ExpoAgro de Santo Cristo com muitos shows

Em abril tem a 9ª ExpoAgro de Santo Cristo, esta que promete ser uma das maiores feiras de agronegócio da região e os preparativos seguem em ritmo acelerado. A 9ª edição da ExpoAgro acontece de 13 a 16 de abril no Parque de Exposições de Santo Cristo.

Durante a realização da Expoagro 2023, estará acontecendo também a 7ª Mostra de Agricultura Familiar, que busca estimular pequenos produtores.

Através da união das entidades, já na edição de 2019 o Sindicato dos Trabalhadores Rurais passou a ser apoiador e membro da organização da Expoagro, onde ficou evidenciada a força destes pequenos produtores. A 7ª Mostra da Agricultura Familiar contará com 20 expositores, somente locais.

Sem dúvidas, a Arena Via Certa Banking, Sicredi, Sygo Unifique receberá grande público nas três noites de evento, num espaço novo de shows da Expoagro, que são uma parceria com a BShow Produções e Parador 8.

A feira terá a entrada para o Parque de Exposições será gratuita em todos os dias da feira. A cobrança acontece somente na Arena de Shows e agora está no segundo lote de ingressos para os espaços Bistrô, VIP e Pista estão disponíveis através do site minhaentrada.com.br.

Os shows principais são Guilherme & Benuto, Fernando & Sorocaba, DJ Cris no Beat Luan Pereira, Rogério Magrão e Banda e Lucas Fernandes. A 9ª edição da Expoagro acontece de 13 a 16 de abril no Parque de Exposições.



AGRODALL
Insumos Agrícolas
55 99931-3947
Rua Pedro Schwerz, 935
Cruzeiro - Santa Rosa/RS
Vanio Dall Agua
TODA LINHA DE INSUMOS AGRÍCOLAS DAS MELHORES MARCAS
KWS
NovaTech Agro
CAMBAÍ
mimara

Quiropraxista
Samuel G. Ries
(ABQ 743)
Formado pela Universidade Feevale
CENTRO CLÍNICO INTEGRADO
Rua 7 de Setembro, 571 – Santo Ângelo
55 3312-5333 / 98458-4266
CLÍNICA OSTACLIN
Rua Santa Rosa, 452 – Santa Rosa
55 3512-8537
CLÍNICA SORRISO E SAÚDE
Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1439
Cerro Largo
55 99940-1015
Quiropraxista
Angelica Kuhn
(ABQ 837)
Formado pela Universidade Feevale
ESPAÇO PER VOI
Trav. Pe. Benedito Meister, 152
Sala 01 - Centro - Campina das Missões
55 99694-2744
Quiropraxia é uma profissão na área da saúde que se dedica ao diagnóstico, tratamento e prevenção dos distúrbios do sistema neuro-músculo-esquelético, baseando-se na relação entre estrutura (coluna vertebral) e função (coordenada pelo sistema nervoso). Há uma ênfase em terapias manuais que visam restabelecer o correto alinhamento das vértebras, corrigindo disfunções articulares e assim permitindo que o corpo funcione em sua plenitude.
Tratamos: dores na coluna cervical, torácica e lombar; dor de cabeça e nas articulações; hérnia de disco e dor ciática.

Confira as principais causas de sinistros de **máquinas agrícolas**

O uso de máquinas agrícolas é fundamental para a realização de plantios, operações de pulverização e fertilização e para a colheita de lavouras. Por isso, imprevistos que prejudiquem o funcionamento das máquinas podem ter um severo impacto na qualidade das operações e no planejamento de safra. Entre os meses de janeiro e fevereiro, por exemplo, a quebra de uma colheitadeira ou trator pode atrasar a colheita da soja e deixar os grãos à mercê do clima por mais tempo no campo, prejudicando a qualidade desses produtos.

A intensificação do uso do maquinário durante a colheita da safrinha de milho, em meados de junho a agosto, também eleva os riscos de acidentes. Dessa forma, os agricultores precisam prevenir esses problemas com boas práticas de manutenção do maquinário, prezando pela boa lubrificação e substituição dos componentes desgastados, além de investir em um seguro para minimizar prejuízos financeiros quando houver acidentes ou colisões.

De acordo com uma amostragem de 1.000 sinistros registrados no período entre 2019 e 2022, a FF Seguros mapeou os principais riscos que causaram a interrupção dos trabalhos de campo com máquinas e implementos, provocando a perda total do equipamento segurado ou gerando a necessidade de indenização ao produtor pelos reparos realizados.

Conforme os dados do ranking da FF Seguros, as colheitadeiras foram as máquinas que mais sofreram acidentes ou colisões, representando 34,3% das ocorrências analisadas no levantamento. "Em sua maioria, os sinistros ocorrem devido aos acidentes por variados motivos,



como batidas e a entrada de pedras e pedaços de madeira na plataforma da colheitadeira que acabam danificando componentes", diz o Guilherme Frezzarin, superintendente de agronegócio da seguradora FF Seguros.

Após colisões ou acidentes, que foram a causa de 29% dos casos de colheitadeiras sinistradas, os incêndios foram o segundo maior fator de risco, com 9,7% do total de sinistros de colheitadeiras. A origem do incêndio é variada, podendo ser desde um curto-circuito no painel de controle até uma batida em um poste da rede elétrica ou qualquer contato com fios de alta tensão.

Os tratores ocuparam o segundo lugar no ranking de máquinas agrícolas sinistradas, com 27,5% do total registrado pela FF Seguros. A causa predominante foi representada por acidentes ou colisões, com 54% do total de sinistros de tratores da amostragem analisada. "Os tratores são fundamentais para rebocar e transportar cargas e implementos. É a máquina mais versátil, estando sempre presente nas operações agrícolas em vários momentos durante a safra. Justamente por essa razão, por ser a máquina mais utilizada no campo, o trator fica mais exposto às ocorrências de acidentes e recomendamos que seja protegido por seguro", comenta Frezzarin. Segundo o superintendente, plataformas de corte, que representaram 10,8% do total de sinistros, e pulverizadores, com 9,5%, também costumam ser bens que demandam a proteção dos seguros. (Fonte: Agrolink)

DE MATTOS TRATORES


Case 80 ano 2019
R$ 192.000


6615 ano 2008
R$ 180.000


TL 75 ano 2014 Cabinada
Original R$ 202.900


6110 ano 2010 Câmbio
Manual R$ 125.000


BM 100 ano 2015
R$ 250.000


MF 4275 ano 2013
R$ 160.000


275 ano 2003
R$ 138.000


Valtra 685 ano 2010
R$ 126.000

55 99698-0335 | 55 99635-7752
ERS 472, 4590 - B. CRUZEIRO - SANTA ROSA


KAEFER VEÍCULOS

MODELO	ANO	COR	PREÇO
AMAROK HIGHLINE CD 3.0 4X4 TB DIES.	2020	BRAN	R$ 240.000,00
ARGO 1.0 6V FLEX MEC. 77cv	2021	CINZA	R$ 67.000,00
BRAVO Absolute Dualogic 1.8 FLEX 16V	2011	PRETO	R$ 39.000,00
AZERA 3.0 V6 24V 4P AUT. 270cv	2013	PRATA	R$ 80.000,00
CIVIC SEDAN EXL 2.0 FLEX 16V AUT. 4P	2019	PRETO	R$ 137.000,00
COMPASS Limited 2.4 4X4 D. 16V AUT. 5P	2018	BRAN	R$ 167.000,00
COMPASS SPORT 2.0 4X2 FLEX 16V AUT.	2018	PRETO	R$ 115.000,00
FOX 1.6 MI TOTAL FLEX 8V 5P 76cv	2013	CINZA	R$ 38.000,00
FRONTIER SL CD 4X4 2.5 TB DIESEL AUT	2014	PRATA	R$ 125.000,00
COROLLA XEI 2.0 FLEX 16V AUT	2014	PRETO	R$ 68.000,00
FUSION TITANIUM 2.0 GTDI ECO. AWD A.	2017	BRAN	R$ 120.000,00
GOLF 1.6 SPORTLINE TOTAL FLEX 8V 4P	2013	PRETO	R$ 63.000,00
HILUX CD SRV 04-D 4X4 3.0 TDI DIESEL	2014	BRAN	R$ 170.000,00
HILUX SRV 04-D 4X4 3.0 TDI DIESEL AUT.	2013	PRETA	R$ 142.000,00
FIESTA HATCH 1.6 SE 16V FLEX SP AUT.	2016	BRAN	R$ 56.000,00
HILUX SRX 4X4 2.8 TDI 16V DIES. AUT	2019	PRETA	R$ 275.000,00
JETTA COMFORTLINE 2.0 AUT 120cv	2013	BRAN	R$ 60.000,00
HR-V EXL 1.8 FLEXONE 16V SP AUT.	2018	VERM	R$ 113.000,00
S10 EXECUTIVE 2.4 MPFI F. POWER CD	2011	PRETA	R$ 73.000,00
ONIX HATCH LTZ 1.4 8V Flexpower 5P A.	2019	PRATA	R$ 80.000,00
TRACKER LTZ 1.4 Turbo 16V Flex 4X2 Aut.	2017	CINZA	R$ 102.000,00
PEUGEOT 208 1.2 Active Flex 12V 5P M.	2017	PRETO	R$ 49.000,00
VOLVO V40 T-5 2.0 Cross Country AWD	2016	BRAN	R$ 110.000,00
S10 LT 2.5 FLEX 4X2 CD AUT. 206cv	2020	VERM	R$ 160.000,00
S10 LT 2.8 4X4 CD TB INT. DIESEL 180cv	2013	BRAN	R$ 120.000,00
SANDERO STEPWAY 1.6 HI-POWER 8V 5P	2014	PRATA	R$ 46.000,00
POLO HATCH Highline 200 TSI 1.0 Flex AUT.	2020	BRAN	R$ 96.000,00
HR HIBD 2.5 TCI DIESEL	2014	BRAN	R$ 85.000,00
TIGGO 8 TXS 1.6 16V TGDI AUT. 187cv	2021	BRAN	R$ 185.000,00
X4 XDRIVE 28I X-LINE 2.0 TURBO AUT.	2015	BRAN	R$ 170.000,00

55 3512 3835 / 55 3512 3858
Rua Expedicionário Weber, 2179 | Santa Rosa/RS
www.kaeferveiculos.com.br | kaeferveiculos@hotmail.com

GRANDES FEIRAS PARA MOSTRAR SUA EMPRESA

EDIÇÃO MARÇO 2023
9ª EXPOAGRO
DE 13 A 16 DE ABRIL/23 SANTO CRISTO/RS

EDIÇÃO ABRIL 2023
FENAMILHO 2023
DE 21 A 30 DE ABRIL/23 SANTA ÂNGELA/RS
2 FEIRAS
XIII EXPOFEIRA
DE 27 DE ABRIL A 05 DE MAIO/23 - TRÊS DE MAIO/RS

EDIÇÃO MAIO 2023
INDUMÓVEIS
DE 02 A 11 DE JUNHO/23 SANTA ROSA/RS

EDIÇÃO JUNHO 2023
COTRIROSA - 55 ANOS
DIA 29 DE JUNHO/23 - SANTA ROSA/RS

EDIÇÃO JULHO 2023
ESPECIAL COLONO E MOTORISTA
DIA 25 DE JUNHO/23
HORTIGRANJEIROS
DIA 09 A 13 DE AGOSTO/23 - SANTA ROSA/RS

EDIÇÃO AGOSTO 2023
FEICAM - TUCUNDUVA
DIA 06 A 10 DE SETEMBRO/23 - TUCUNDUVA/RS
COOPERMIL - 68 ANOS
DIA 27 DE AGOSTO/23 - SANTA ROSA

EDIÇÃO SETEMBRO 2023
XVII FENATRIGO
DE 13 A 08 DE OUTUBRO 23 - CRUZ ALTA

EDIÇÃO OUTUBRO 2023

EDIÇÃO NOVEMBRO 2023
EXPOSAFI
DIA 14 A 17 DE DEZEMBRO/23 - SENADOR SALGADO FILHO

EDIÇÃO DEZEMBRO 2023
ESPECIAL DE NATAL E ANO NOVO
FELIZ
Some alto, aja e realize seus desejos! Feliz Ano Novo!

FOLHA RURAL
ADRIANO ZANBO 55 99603 2615
MÁRCIO M. ZIMMERMANN 55 99981 2643



AGROPECUÁRIA GIRUÁ LTDA

Reserve um dia para visitar nosso stand!

VENHAM ATÉ NOSSO STAND
01 A 05 DE MARÇO 2023.

2023 EXPOGIRUÁ e Feira do Butiá

Parceiros: CIBRAFERTIL, NEORGAN, PIONEER, YARA, DE SANGOSSE, Solférti, ALBAUGH, CropChem, CORTEVA agriscience, SUMITOMO CHEMICAL

